



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 16

----- Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, realizou-se a quarta reunião ordinária do ano de dois mil e dezasseis da Assembleia de Freguesia, na sala de reuniões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, n.º 3-A - Entroncamento, sob a presidência de Joaquim Manuel Horta Alfaiate, que declarou aberta a sessão pelas dezoito horas e cinquenta e seis minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- *Ponto Um – Apreciação e Votação da Ata nº 15, de 15/09/2016, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;* -----

----- *Ponto Dois – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2017, ao abrigo da alínea a) e m) do ponto 1 do Art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* -----

----- *Ponto Três – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.*

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

- Joaquim Manuel Horta Alfaiate - Presidente -----
- Lina Maria dos Santos Prates- 1ª Secretária -----
- Tiago Nuno Capelão Garcia – 2º Secretário -----
- José Alfredo Neves Jacinto -----
- Carlos Alberto Alves da Silva -----
- Dália Maria Felício Seixas Rainho -----
- Carlos António Mendes Henriques -----
- Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas -----
- João Carlos Rosa Pedro -----
- Pedro Miguel da Silva Santos -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca -----
- Patrícia Alexandra Santos da Silva -----

Encontravam-se ainda presentes os seguintes elementos do Órgão Executivo: Isabel Campaniço, Irene Crispim e João Fernandes. -----



O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando os presentes e, tendo constatado a falta de público, passou de imediato ao período antes da Ordem do Dia, informando os elementos das bancadas que, caso quisessem intervir, dever-se-iam inscrever. O Presidente da Assembleia solicitou a todos os deputados que caso entendessem que as suas intervenções ficassem registadas em ata, deveriam entregar as mesmas em suporte físico ou enviá-las por correio eletrónico, assim como as declarações de voto, podendo ainda serem envidas via CTT, com aviso de receção. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à disposição da Assembleia a possibilidade de se manifestarem. Não tendo havido interesse participativo, o mesmo passou ao período da Ordem de Trabalhos. -----

-----**Ponto Um – Apreciação e Votação da Ata nº 15, de 15/09/2016, da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima.** -----

O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o Ponto Um, solicitando aos presentes que se inscrevessem para participarem. -----

Não tendo havido intervenções sobre o ponto em apreciação, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o Ponto Um, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

O Presidente da Assembleia, dando continuidade à Ordem de Trabalhos, passou ao Ponto Dois. -----

Ponto Dois – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2017. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, solicitando aos presentes que se inscrevessem. -----

O Presidente deu a palavra ao deputado do Partido Social Democrata, Rosa Pedro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Rosa Pedro, cumprimentou os presentes e solicitou um esclarecimento sobre o que constava na página 22 do documento em apreciação, nomeadamente: “*Receitas da administração Local*”, onde constava: “*No âmbito da colaboração entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, está prevista a verba de 20.000,00€*”. Sendo um valor “*redondo*”, divisível por 12 meses, o mesmo gostaria de saber se, havendo um protocolo com o Município, a verba seria atribuída à Junta de Freguesia como contrapartida da colaboração pelo serviço prestado, através de tranches ao longo do exercício orçamental. -----

O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra respondendo ao deputado Rosa Pedro, informando o mesmo que a verba inscrita no Orçamento era apenas uma estimativa, das



verbas a serem transferidas ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências, para o pagamento dos funcionários CEI, os quais estão ao Serviço da Junta de Freguesia, mas supervisionados pela Câmara Municipal, em trabalhos de jardinagem e limpeza dos espaços públicos. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada Patrícia Silva, da Coligação Democrática Unitária. -----

Bancada da Coligação Democrática Unitária, a deputada Patrícia Silva, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e referindo-se à moradia do Bairro da Liberdade, questionou o Presidente da Junta de Freguesia, se existia algum orçamento para a manutenção da moradia e porque razão o valor definido no orçamento (10.000,00€), é inferior ao valor não definido (15.000,00€), inscrito no Orçamento. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo esclarecesse a questão levantada. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que não existia ainda nenhum projeto para a moradia que tinha sido doada, havendo apenas intenções de a mesma poder ser recuperada, a fim de vir a ser utilizada. O que estava previsto seria, inicialmente, a recuperação dos anexos da habitação e a alteração da entrada lateral de acesso aos anexos, para aproveitamento do espaço em termos de arrumos e, só posteriormente, se pensaria em melhoramentos no interior da habitação. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Silva, da bancada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, tomando a palavra disse que a sua bancada nada tinha a questionar sobre o Orçamento, referindo que o mesmo não era um Orçamento com os ideias do seu partido, dado ser um Orçamento do Partido Socialista, sendo o mesmo da sua inteira responsabilidade. No entanto, reconhecendo as dificuldades financeiras que passam as Juntas de Freguesia e, por esse facto, iriam abster-se quanto à sua aprovação. -----

O Presidente da Assembleia colocou à disposição das bancadas representadas para que se manifestassem, tendo passado a palavra ao deputado Manuel Gonçalves, do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista na pessoa de Manuel Gonçalves, iniciou a sua intervenção, cumprimentado os presentes e, em resposta ao que havia sido dito pelo deputado Carlos Silva, o mesmo fez uma ressalva afirmando que o Orçamento em questão não era um



Orçamento do Partido Socialista, mas sim um Orçamento elaborado pelo Órgão Executivo da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada do Bloco de Esquerda, Dália Rainho. Bancada do Bloco de Esquerda, na pessoa de Dália Rainho, tomou a palavra começando por cumprimentar os presentes. Reportando-se à apreciação do Documento em causa, referiu que o mesmo, do ponto de vista da sua bancada, era um Orçamento mais equilibrado que o Orçamento de anos anteriores, salientando que o valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), atribuído para a manutenção dos parques e espaços ajardinados era muito pouco, dado que havia muito por fazer neste sentido, a fim de se promover os espaços mais aprazíveis. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo à deputada do Bloco de Esquerda, concordou que havia muito por fazer e referiu que em anos anteriores a rubrica dos Jardins e Espaços Públicos, tinha sido cabimentada com valores superiores, tendo a Junta de Freguesia participado com algumas obras, juntamente com a Câmara Municipal, como tinha sido o caso da recuperação do jardim parque do Casal da Galharda e do Largo 24 de Novembro, com a reparação e pintura de bancos de jardim. -----

Informou, ainda, que a Câmara Municipal tem assumido algumas obras, as quais têm sido apoiadas pela Junta de Freguesia, dentro do possível, com a aquisição de materiais para o melhoramento dos espaços ajardinados e públicos da Freguesia. Neste sentido e, tendo a Câmara Municipal assumido esses projetos, a Junta de Freguesia irá colaborar, mas só quando for solicitado pela Autarquia. Neste momento estão a decorrer as obras no jardim, já com o nome aceite: Jardim Presidente José Cunha, tendo o mesmo sido designado por proposta da Junta de Freguesia. Adiantou ainda que, futuramente, se iria avançar com as obras nos Jardins e Parques do Casal Saldanha. -----

O Presidente Ezequiel Estrada reafirmou que a Junta de Freguesia estaria disponível para colaborar com a Câmara Municipal sempre que possível, informando que se estava a analisar a questão de se adquirirem mais papeleiras, a serem colocadas em locais estratégicos e ao longo da Ciclovia. -----

O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2017. -----



Após a votação, concluiu-se que o Documento foi aprovado por maioria, com seis votos a favor do Partido Socialista; dois votos a favor do Bloco de Esquerda; um voto a favor da Coligação Democrática Unitária e quatro abstenções do Partido Social Democrata. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia dando continuidade à sessão, passou ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Três – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão o Ponto Três da Ordem de Trabalhos, solicitando aos presentes que se inscrevessem. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Manuel Gonçalves, do Partido Socialista. -----

Bancada do Partido Socialista, na pessoa de Manuel Gonçalves, questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre duas questões: a primeira questão relacionava-se com a Habitação Social, pelo que o mesmo gostaria de saber se as situações de obras nas habitações, que ficaram pendentes do anterior Executivo, já tinham sido resolvidas ou se ainda existiam situações pendentes, uma vez que este Executivo tinha pago materiais e baldes de tinta a serem aplicados pelos moradores nas habitações e que se relacionavam com pendências do Executivo anterior. -----

Na continuação da sua intervenção, Manuel Gonçalves colocou a segunda questão, que se prendia com o *Espaço de Leitura*, que o Órgão Executivo tinha intenção de implementar no próximo ano, dizendo o mesmo, desconhecer a existência de uma Biblioteca na Sede de Freguesia. Nesta continuidade, questionou como é que o Presidente da Junta de Freguesia pretendia criar o referido espaço, levantando algumas questões, tais como: se existiam livros, como se iria proceder à sua consulta, ou seja, de um modo geral, gostaria que o Presidente da Junta de Freguesia especificasse, mais pormenorizadamente, como iria funcionar o Espaço de Leitura. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Carlos Silva, do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Carlos Silva, questionou o Presidente da Junta de Freguesia se a sua Informação Escrita não deveria ser uma informação que abrangesse um período entre reuniões, visto que os elementos da sua Bancada consideravam que a Informação Escrita do Presidente deveria englobar o ano inteiro, desde o dia 01/01/2016 até à presente data. -----



Continuando no uso da palavra, referiu-se à iluminação de Natal no Largo do Santo António e na Rua da Maruja, afirmando que na Informação Escrita do Presidente consta que a Câmara Municipal tinha concedido apoio, querendo o mesmo saber que tipo de apoio foi concedido. Terminou a sua intervenção referindo-se às obras do Jardim José Cunha, salientou que as mesmas já duravam há imenso tempo. Questionou o Presidente da Junta de Freguesia, se o mesmo teria conhecimento, de quando iriam terminar oficialmente as obras. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado José Jacinto, do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de José Jacinto, iniciou a sua intervenção cumprimentado os presentes e questionando o Presidente da Junta quanto aos apoios sociais, pois pretendia que o mesmo fizesse uma síntese das verbas atribuídas em termos sociais, bem como se a verba que se destinaria à referida rúbrica era maior ou menor para o ano seguinte. Questionou, ainda, se em termos de sensibilidade social, as situações estavam com tendências para melhorar ou se tendiam a piorar, na perspetiva do Órgão Executivo. -----

O Presidente da Assembleia questionou se mais alguma bancada gostaria de intervir e, não tendo havido manifestação de interesse, o mesmo agradeceu a participação de todos os elementos com representação na Assembleia, passando de imediato a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo pudesse responder às questões levantadas pelas bancadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo ao que havia sido questionado pelo deputado do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, informou que o anterior Executivo tinha um Protocolo com a Câmara Municipal, o qual recebia verbas para proceder às obras nas casas da Habitação Social, tendo o mesmo sido extinto aquando da tomada de posse do atual Órgão Executivo, por razões já anteriormente explicadas. No entanto e, porque existiam compromissos não concluídos pelo anterior Executivo, o Órgão Executivo atual assumiu concluir as situações que tinham sido assumidas e não concluídas. Esse compromisso foi assegurado pela Junta de Freguesia com verbas do Orçamento, sem haver qualquer contrapartida por parte da Câmara Municipal ou outro Organismo. -----

Em relação ao Espaço de Leitura, o mesmo informou que tinha sido uma promessa eleitoral e que fazia parte do programa do seu Executivo. -----

Disse, ainda, que se encontrava em negociação com a Câmara Municipal para que fosse possível, em articulação com a Biblioteca Municipal, criar-se uma extensão da Biblioteca no espaço da Sede de Freguesia. Informou que a Junta de Freguesia era detentora de alguns livros e revistas doadas por particulares e que os mesmos estavam a ser catalogados por



juvencos estagiários da Escola Secundária, em que os mesmos criaram uma base de dados para o efeito, no âmbito do programa de estágio em contexto de trabalho. -----

Continuando no uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia respondeu ao que havia sido questionado pelo deputado Carlos Silva, informando que era usual que a sua Informação Escrita abrangesse toda a atividade ao longo do ano, até mesmo para uma visão mais global do trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia. A Informação dada de uma reunião para a outra, poderá ser menos desenvolvida, devido ao espaço de tempo que vai da última reunião para a seguinte, visto que existem reuniões em meses específicos e os projetos ou atividades podem decorrer em mais do que um período de espaço de tempo. -----

Referindo-se a outra questão levantada pelo deputado Carlos Silva, o mesmo informou que quanto à iluminação de Natal, à semelhança do ano anterior, tinha sido dada continuidade à mesma, tendo a Junta de Freguesia assumido a colocação da iluminação em dois pontos estratégicos e de algum impacto para a Freguesia nomeadamente, o Largo de Santo António e a rua da Maruja, por ser aí que existe uma maior concentração de comércio da Freguesia, cabendo à Câmara Municipal o apoio em termos de pagamento do seguro, energia elétrica e manutenção, caso houvesse necessidade. -----

Em relação ao Jardim Presidente José Cunha, concordou com o que o deputado Carlos Silva referiu, mas concluiu que, efetivamente, não tinha havido uma boa avaliação do projeto, pois o trabalho desenvolvido foi efetuado com os trabalhadores do Município. Tendo em conta a falta de pessoal e sendo um projeto muito elaborado, os trabalhos prolongaram-se por mais tempo do que aquele se previa. -----

Para terminar e referindo-se à questão levantada pelo deputado José Jacinto, respondeu que em relação aos gastos em termos sociais, infelizmente, os mesmos tinham aumentado. Informou que tinham sido entregues à Conferência de São Vicente Paulo, 85 cabazes de Natal e que, para além destes, a Junta de Freguesia tinha oferecido cerca de 90 cabazes a famílias carenciadas, as quais não foram contempladas nem pela Conferência de São Vicente Paulo nem pela Câmara Municipal o que, lamentavelmente, significava ter havido um aumento, para mais do dobro dos cabazes entregues, em relação ao ano anterior. -----

Ainda dentro do âmbito social, informou que a Junta de Freguesia tinha cedido uma sala ao Projeto RLIS, (Rede Local de Intervenção Social), para o atendimento de pessoas com necessidades de apoio nesta área, por parte das respetivas Técnicas, três dias por semana.--

O Presidente da Junta de Freguesia, tendo respondido às questões levantadas pelas bancadas, pediu autorização à mesa para poder prestar mais algumas informações que não constavam da sua Informação Escrita. -----



Nesta continuidade, informou que tinha sido entregue ao Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, a pedido do mesmo, uma Impressora 3D, que ficou a funcionar na Escola Secundária, mas condicionada à Junta de Freguesia. -----

Ainda em relação à concessão ao Agrupamento de Escolas, foram entregues alguns eletrodomésticos, tais como: um micro-ondas, uma placa de indução e uma varinha mágica, no âmbito do Projeto “Sala dos Saberes”. -----

Para a Sede de Freguesia, foi adquirido um retroprojektor portátil, que poderá ser cedido temporariamente às Associações, à Universidade Sénior e outras Instituições que o solicitem. -----

Referiu que estaria a ser elaborado um projeto para a criação de um anexo nas traseiras do edifício Sede, não desfigurando a estrutura do edifício, em virtude de o espaço da garagem ser diminuto e haver necessidade de se guardar diverso equipamento, bem como o Aspirador Urbano. O mesmo projeto abrange também algumas obras, tais como a passagem circulatória em redor do edifício e a colocação de dois lugares de estacionamento, reservados aos utentes dos Serviços da Junta de Freguesia. -----

Para finalizar, informou que o Executivo tinha deliberado adquirir uma viatura ligeira. A viatura adquirida irá facilitar o estacionamento, assim como as deslocações ao serviço da Junta de Freguesia, sendo um veículo pequeno de dois lugares e de baixo consumo. A viatura em causa é um SMART do ano de 2010, com cerca de 100.000 quilómetros e tem a garantia de um ano. O preço do mesmo foi de 8.000,00€, (oito mil euros), com Iva incluído, não colocando em causa a execução orçamental. -----

Terminada a sessão, o Presidente da Assembleia questionou os presentes se viam algum inconveniente em que a Ata fosse aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos. Não se tendo verificado oposição, procedeu-se à votação da mesma. -----

A Ata foi **aprovada por unanimidade**. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, pelas vinte horas e quinze minutos. Para constar, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

O Presidente;

A Assistente Técnica;


